RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 18 de Novembro de 2026

Gabi Morais, ex-jogadora da seleção brasileira, é detida em operação contra crime organizado em Fortaleza

Atleta de 32 anos foi presa por suspeita de lavagem de dinheiro para o Comando Vermelho e associação com tráfico

A jogadora cearense Gabi Morais, 32 anos, foi detida nesta terça-feira (17) no bairro Aerolândia, em Fortaleza, durante a Operação Liquidação deflagrada pela Polícia Civil do Ceará. Conforme investigações, ela é suspeita de participar de esquema de lavagem de dinheiro em benefício da facção Comando Vermelho (CV) e de envolvimento com atividades de tráfico de drogas.



A operação policial alcançou um total de 28 mandados de prisão preventiva cumpridos. Entre os detidos está João Paulo de Morais, irmão da jogadora e apontado como uma das principais lideranças criminosas atuantes nos bairros Lagamar e São João do Tauape na capital cearense. João Paulo é filho de João Presinha.

Gabi Morais representa mais um nome de destaque do futebol envolvido em investigações criminais. A atleta atuou pelo Sport Club Internacional durante a temporada de 2026, onde havia sido integrada ao elenco em maio de 2024. Ela renovara seu vínculo contratual em setembro daquele ano, mas rescindiu o acordo em fevereiro de 2026.

Ao longo de sua carreira profissional, a jogadora esteve vinculada a diversos clubes, incluindo Corinthians, Famalicão de Portugal, Sky Blue nos Estados Unidos, Braga também em Portugal e Caucaia no Ceará, onde iniciou suas atividades em 2015. Morais também acumula passagens pela seleção nacional brasileira, tanto em categorias menores quanto na equipe principal.

Comunicado da Secretaria da Segurança Pública do Ceará

A Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE) informa que durante a Operação Liquidação, deflagrada na terça-feira (17), uma mulher de 32 anos foi capturada no bairro Aerolândia, pertencente à Área Integrada

de Segurança Pública 19 (AIS 19) de Fortaleza. Os investigados eram alvo de inquérito pelos delitos de integração em organização criminosa, lavagem de dinheiro e tráfico de entorpecentes. Ao todo, foram realizados 28 mandados de prisão preventiva na referida operação.